

ORGANIZAÇÃO

FPAT - Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afectas à Prevenção de
Toxicodependências

Membro do “Conselho Nacional do Combate à Droga e Toxicodependência”
Reconhecida como Associação de Família

Membro do NGO Committee on the Family of the United Nations, Vienna,
Áustria

Signatária do EAD – European Action on Drugs

Membro Fundador do Fórum Nacional Álcool e Saúde

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

FPAT - Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afectas à Prevenção de
Toxicodependências

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professora Doutora Marta Gonçalves e Equipa

Investigadora, Centro de Investigação e Intervenção Social

Instituto Universitário de Lisboa ISCTE-IUL

SECRETARIADO

Ana Santos, Dora Pinto, Luís Miguel Zúquete

Rua José Estêvão, 137, 2.º - 1169-058 Lisboa

Tel.: 217 931 668/ Fax: 217 97 07 48

E-mail: fpat@iol.pt, Webpage: www.fpat.pt

DESTINATÁRIOS

Este Encontro é dirigido a todas as Instituições que trabalhem na área da
Saúde, Psicologia, Educação, Serviço Social, Justiça e da Intervenção
Comunitária, bem como junto de todos os seus técnicos, Estudantes e da
Comunidade em geral.

APOIOS

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA



**Federação Portuguesa de Instituições Sociais
Afectas à Prevenção de Toxicodependências**

X ENCONTRO DA FPAT

***“ Família, comportamentos
aditivos, dependências e
envelhecimento”***

(Integrado nas Comemorações do 20º Aniversário do Ano Internacional da Família,
decretado pela ONU)

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Rua Sacramento à Lapa, 21
1249-090 Lisboa

26 de Junho de 2014*

***Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas**

PROGRAMA PROVISÓRIO

APRESENTAÇÃO

A **FPAT – Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afetas à Prevenção de Toxicodependências**, assume-se como um órgão representativo das Instituições atuantes na prevenção, tratamento e reinserção da adição, assumindo esta Federação o estatuto de parceiro no diálogo com o estado e outros parceiros sociais. Por outro lado, a FPAT é reconhecida na qualidade de Associação de Família pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

FUNDAMENTAÇÃO

As estatísticas demográficas confirmam o expressivo aumento da população idosa em Portugal, o que levanta toda uma série de questões.

O relatório “Índice Global de Envelhecimento 2013” elaborado pela organização *HelpAge* Internacional, nos dados específicos sobre Portugal, refere que o país tem já uma elevada percentagem (26,6%) de pessoas idosas, sendo expectável que esse valor aumente para 40,4%, até 2050, fazendo com que Portugal passe de oitavo para segundo lugar, de entre 195 países, relativamente à população idosa.

O desgaste físico em que o envelhecimento era visto, constituindo-se unicamente um sinónimo de problemas, deverá ser substituído por outro, em que se deve igualmente encarar como em tempo produtivo de vida, com aspetos positivos e específicos. Esta visão está a tornar-se numa realidade em que o idoso se torna protagonista da sua própria vida.

Torna-se importante ouvi-los, e contar com eles para a realização das suas aspirações. As ideias negativas a respeito da velhice, contrastam com as visões mais generosas do idoso a seu respeito, mesmo em situações de doença.

O Diretor do OEDT, Wolfgang Götz afirma “O número crescente de adultos mais velhos com problemas de consumo de substâncias irá impor novas e maiores exigências aos serviços de tratamento. Serviços habituados a tratar, sobretudo, populações jovens, terão de se adaptar para responder às necessidades deste grupo mais idoso”. O envelhecimento pode originar problemas que constituem fatores de risco para o abuso de substâncias. Entre esses, problemas sociais (dificuldades financeiras), psicológicos (depressão) e físicos (patologias dolorosas).

Se bem que muitos adultos mais velhos, consumidores de substâncias, contatem regularmente os serviços médicos devido a complicações de saúde, os problemas de consumo de substâncias neste grupo, muitas vezes passam despercebidos aos profissionais de saúde ou são mal diagnosticados.

Se durante a nossa vida fazemos projeções para o futuro, em cada etapa das nossas vidas, como casar, ter uma profissão, ter filhos, quando envelhecemos, a projeção do idoso é a morte. Mas ainda que este não venha a ter grandes projeções de futuro, é de grande importância o estímulo para uma vida no presente de grande satisfação com a vida que leva agora, e poder mostrar que pode e deve viver bem, deixando um legado

como modelo de algo bom para o que vem pela frente para gerações futuras. Para isso os estímulos seriam: família, os amigos, manter as atividades, criar, lazer, querer mais e mais aprender (*Zimmerman* 2000).

Segundo *Zimmerman* (2000), quando o indivíduo possui redes de apoio social, são desencadeados aspetos como a estimulação física, mental e social. Consequentemente é exercitado a memória, os sentidos, ganha-se auto-confiança e auto-estima.

Neri defende qualidade de vida na velhice, onde “envelhecer satisfatoriamente depende do delicado equilíbrio entre as limitações e as potencialidades do indivíduo, o qual possibilitará lidar, em diferentes graus de eficácia, com as perdas inevitáveis do envelhecimento” (1993:13)

A velhice desde sempre constitui um desafio a todas as sociedades, que exige cada vez mais políticas públicas eficientes, que possam permitir que os idosos sejam vistos como seres humanos capazes de viver e atuar na sociedade, como também no seio da família.

As realidades da evolução demográfica e a crescente necessidade de serviços sentida pelos consumidores de substâncias idosos, estão a sobrecarregar financeiramente os recursos existentes, a própria inação implica custos e poderá inclusivamente vir a aumentá-los devido a crises ulteriores. A despesa global com esta faixa etária poderá ser reduzida graças à promoção de intervenções oportunas e eficazes, em contextos adequados.

TEMAS

- **09H 00 – Abertura do Secretariado**
- **09H 30 – Sessão de Abertura**
- **10H00 – Mesa Redonda: Envelhecimento e Saúde: dependência química em idosos**
- **11H 15 – Pausa Café**
- **11H30 – Mesa Redonda: Fatores de risco no abuso de substâncias/ envelhecimento**
- **13H 00 – Pausa Almoço**
- **14H30 – Mesa Redonda: O idoso, o consumo de álcool e a crise social**
- **15H30 – Pausa Café**
- **15H45 – Mesa Redonda: Os profissionais de saúde face a este novo contexto**
- **17H 00 – Sessão de Encerramento**

Convite à apresentação de Posters

Porque queremos que este Encontro seja uma oportunidade de reflexão participativa conjunta entre a ciência, o terreno e a política, temos a honra de convidar investigadores e profissionais do terreno a apresentarem o seu trabalho desenvolvido nesta área em formato de Poster. Todos os interessados deverão enviar um resumo do conteúdo do respetivo Poster com o máximo de 250 palavras e 3 palavras-chave até ao dia 9 de Junho de 2014 para o email marta.goncalves@iscte.pt, com o assunto "Submissão de Poster". A seleção dos Posters aceites será comunicada por email no dia 16 de Junho de 2014 e na Sessão de Encerramento deste Congresso será atribuído um prémio ao melhor Poster.

COMISSÃO DE HONRA

Presidente - Presidente da República – Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva
Primeiro-Ministro – Dr. Pedro Passos Coelho
Ministro da Saúde – Dr. Paulo Moita de Macedo
Ministro da Administração Interna – Dr. Miguel Macedo
Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Dr. Pedro Mota Soares
Presidente do Grupo Parlamentar do PSD – Dr. Luís Montenegro
Presidente do Grupo Parlamentar do PS – Dr. Alberto Martins
Provedor de Justiça – Dr. José Francisco Costa
Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde – Dr. Fernando Leal da Costa
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – Dr. António Costa
Presidente do SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – Dr. João Goulão
Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional – Dr. Jorge Gaspar
Secretário-Geral da CGTP – Arménio Carlos
Presidente da APAV – Dr. João Lázaro



X ENCONTRO FPAT Família, comportamentos aditivos, dependências e envelhecimento

Lisboa, 26 de Junho de 2014

Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento
Rua do Sacramento à Lapa, 21, 1249 – 090 Lisboa

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

MORADA: _____

CÓD.POSTAL: _____ **TEL:** _____

Número de Contribuinte: _____

PROFISSÃO: _____

EMPRESA/INSTITUIÇÃO: _____

SE É ESTUDANTE/FACULDADE: _____

RECIBO EM NOME DE: _____

Correio eletrónico: _____

Valor da Inscrição: €20 (50% desconto estudantes e associados)

Este boletim deve ser enviado e acompanhado da respectiva quantia em cheque/vale postal ou transferência bancária para o NIB Millennium BCP 0033 0000 0006 4514 6040 5 da FPAT – Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afectas à Prevenção de Toxicodependências.

Observação: Solicitamos quando for feita a transferência bancária, a colocação do nome como Referência.

Morada: Rua José Estêvão, 137 – 2º, 1150-201 LISBOA. Tel. 21 793 16 68/ FAX: 21 797 07 48

Inscrições online em www.fpat.pt